

BRAZILA ESPERANTISTO

78-a Jaro

Aprilo-Junio 1984

N-ro 281



Braz Cosenza
20.8.1906 – 25.3.1984

Aprilo-Junio 1984

78-a Jaro

N-ro 281

Brazila Esperantisto
("O Esperantista Brasileiro")

Oficiala organo de Brazila Esperanto-Ligo,
socie to de publika utileco, laŭ registara
dekreto n-ro 4.356, 26/10/1921

Respondeca Direktoro: Fernando Marinho
Redaktoroj: Luiz Alberto Martins
kaj Joel Manso

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54 - 2º
20211 - Rio de Janeiro, RJ, Brazilo

Senpaga por anoj de B.E.L.
Eksterlande: 20 respondkuponoj

SERVIÇO DE LIVROS

Em virtude da constante variação cambial, a Liga Brasileira de Esperanto é obrigada a fixar o preço do livro estrangeiro em cupom-resposta internacional (internacia respondkuponol).

O valor do cupom-resposta é fornecido pelas Agências do Correio.

irp

Krucenigmoj kaj Humoro, *Stano Markovič*. . . 3

Je la Flanko de la Profeto, *Italo Chiussi* . . . 27

Kumeŭaŭa, la Filo de la Ĝangalo, *orginale verkita de Tibor Sekelj* 8

La Nova Butikisto de Nukugaja Kaj Aliaj Noveloj, *Bertram Potto*. 12

Trezorinsulo, *Robert Louis Stevenson. Fama aventura romano* 20

Brand, *Ibsen. Trad. el la novgerga lingvo de Erling Anker Haugen. Serio "Okcidento" n-ro* . 17

De Paĝo al Paĝo, *Lajos Tárkony. La verko enhavas literaturajn profilojn de hungara Esperanta literaturo* 10

* El Orienta Florbedo, *Kenji Ossaka* 3

* Elektitaj Versaĵoj, *Georgo Deŝkin*. 1

* Elektitaj Versaĵoj, *Nikola Vapcarov. Diversaj tradukintoj*. 1

* En Maskobalo, *Julio Baghy. Kvin unuaktaĵoj*. 10

* Enkonduko al Ekumenaj Problemoj, *Wladyslaw Miziolek. El la pola trad. Bleslaw Monki-ewxz* 7

Liga Brasileira de Esperanto

Quota anual de adesão

1984

M S categoria destinada aos que não são esperantistas mas simpatizam com o movimento; o sócio tem direito a utilizar a Biblioteca e o serviço de livros, participar das atividades sociais e receber os boletins editados pela Liga. Inscrição:

a) até 31.05.84 Cr\$ 3.000,00

b) após 01.06.84 Cr\$ 4.000,00

M 1 categoria destinada àqueles que já estão integrados no movimento esperantista; recebe o mesmo que o M S. Inscrição:

a) até 31.05.84 Cr\$ 6.000,00

b) após 01.06.84 Cr\$ 12.000,00

M 2 tem os mesmos direitos que o M 1. Paga uma quota mais alta para auxiliar a B.E.L. e o movimento. Inscrição:

a) até 31.05.84 Cr\$ 27.000,00

b) após 01.06.84 Cr\$ 36.000,00

D M categoria destinada àqueles que desejam integrar o quadro social da Liga na qualidade de Membro Vitalício. Paga a importância correspondente a 30 vezes o valor da quota M 1. Tem os mesmos direitos que o M 2. Pagamento:

a) até 31.05.84 Cr\$ 270.000,00

b) após 01.06.84 Cr\$ 360.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas, em cheque pagável no Rio de Janeiro, ou vale postal, em nome da Liga Brasileira de Esperanto: Praça da República, 54 - 2º andar, 20.211 - Rio de Janeiro, RJ.

Curso por Correspondência

A Liga Brasileira de Esperanto mantém os seguintes cursos por correspondência: básico, de aperfeiçoamento, superior e magistral.

Taxa de inscrição:

a) até 31.05.84 Cr\$ 18.000,00

b) após 01.06.84 Cr\$ 24.000,00

A taxa de inscrição é a mesma para todos os cursos.

Os cursos são privativos dos sócios da Liga.

A inscrição para os cursos por correspondência poderá ser feita em qualquer época do ano.

Progredimos?

No artigo “Çu ni progresas?”, publicado em 1892, em “La Esperantisto”, nº 65, que neste lugar reproduzimos no número anterior, Zamenhof responde aos esperantistas que só vêem progresso em nossa causa quando ocorrem fatos retumbantes, capazes de atrair a atenção da opinião pública. A disposição de espírito desses companheiros oscila entre a euforia e o desânimo, dependendo do tipo de notícias fornecidas pelos nossos periódicos.

Não há motivo para alegria e desânimo excessivos pois ainda estamos longe de nossa meta: levar a todos um instrumento neutro de comunicação. Sendo longa a caminhada, de gerações, é natural que no trajeto ocorram momentos de alegria e de aparente estagnação. É compreensível que os instantes de satisfação coincidam com as notícias que despertaram interesse do público não esperantista. Não nos esqueçamos, todavia, que o público — e aqui nos incluímos quando não se trata do esperanto — gosta do que é novidade, do incomum, do espetacular. Recebida a notícia, o fato cai no esquecimento.

O sucesso de nossa causa não deve ser medido pelos lampejos de alegria mas pelas conquistas, ainda que pequenas, em todas as atividades humanas. A medida do nosso progresso está principalmente no número sempre crescente de novos esperantistas.

Em nosso país, encontramos por vezes companheiros que reagem como os esperantistas mencionados por Zamenhof. Na ausência de acontecimentos ruidosos, eles só vêem estagnação.

Se esses amigos, em primeiro lugar, considerassem a inexistência, no continente sul-americano, de barreiras lingüísticas, pelo menos nos moldes europeus, chegariam à conclusão de que o movimento esperantista brasileiro foi sempre muito bom.

Em segundo lugar, e seguindo o critério do iniciador do esperanto, deveriam consul-

tar a lista de novos esperantistas, que em nossa revista publicamos com o título de “Diplomoj”, a qual algumas vezes foi pequena, mas sempre constante. Neste campo têm dado valiosa contribuição a Associação Pernambucana de Esperanto, Paraná Esperanto-Asocio, Associação Alagoana de Esperanto, Federação Espírita Brasileira, Associação Paulista de Esperanto e muitas outras.

O trabalho dos esperantistas brasileiros tem sido intenso apesar das dificuldades que um movimento cultural naturalmente encontra. Se voltarmos os olhos para um passado recente, ficaremos surpresos com a quantidade de fatos que demonstram atividade constante. Recuando uns 6 anos, por exemplo, vemos em 1978, a palestra do Prof. Hermar Frank da Universidade de Paderborn, na Fundação Getúlio Vargas; a entrevista concedida na Televisão Cultural (TV-E) pela Diretoria da Liga Brasileira de Esperanto, retransmitida em várias cidades brasileiras; em 1979, realizam-se o Internacia Scienca Simpozio, em Marília (SP), o I Encontro Nordestino de Esperanto, em Natal (RN), e, no Rio de Janeiro, a Conferência da prof. Marta Evans, da Free University of Boulder do Colorado (EE.UU). Ressalte-se ainda, neste ano, o trabalho do Prof. Sylla Chaves em favor do esperanto, no encontro da União Postal Universal. No ano seguinte, tivemos o I Congresso do Conselho Brasileiro do Esperanto e o I-a Sud-Brazila Renkontigo de Esperanto e, em 1981, o fato mais importante foi sem dúvida o 66º Congresso Universal de Esperanto, em Brasília. No decorrer deste período, estreitaram-se os laços entre a Liga Brasileira de Esperanto, a Cooperativa Cultural dos Esperantistas e o Conselho Brasileiro de Esperanto, que hoje compõem a Comissão Nacional de Esperanto.

Poderíamos multiplicar as citações, mas essas bastam para mostrar a atividade do movimento em nosso país. Escolhemos ao acaso um curto período; poderia ser outro, mas

XX-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

Campinas: 12.Jul.84 – 15.Jul.84

Granda estas la atendado al la XX-a Brazila Kongreso de Esperanto! Dum 4 tagoj Campinas akceptos la brazilan esperantistaron venintan el pluraj landlokoj.

Ni estas certaj ke Associação Paulista de Esperanto preparas brilan kongreson. Sed laŭmezure, kiel alproksimiĝas la dato de la Kongreso, la laboro de la Organiza Komitato multe kreskas: estas mil detaloj zorgotaj!

Organiza Komitato

Prezidanto – Dr. Osvaldo Sangiorgi
Vicprezidanto – D-ro Walter Francini
Kasisto – S-ro Eurico Antonio Ribeiro

Kotiztabelo

Kat. 1 – Plenaĝa kongresano	Cr\$ 6.000,00
Kat. 2 – Edz(in)o de kongresano	3.000,00
Kat. 3 – Infano ĝis 14-jaraĝa	1.800,00
Kat. 4 – Grupo, klubo, asocio (esperantista aŭ ne)	12.000,00

Adreso de la Organiza Komitato:

→ sempre haveria atividade porque sempre houve esperantistas dedicados, muitos cujos nomes nem mais lembramos, mas igualmente importantes.

Nossa causa exige trabalho, perseverança e união. Escrevendo artigos, fazendo conferências, traduzindo e sobretudo ensinando, estaremos trabalhando em favor do esperanto. Se um dia, a calmaria atingir o nosso movimento, não cruzemos os braços; anunciemos um curso, pois cada novo esperantista será mais um companheiro nesta jornada que terminará quando a maioria dos homens souber e falar a língua internacional. Nesse dia, a vitória será também nossa, pois para ela contribuimos com nosso trabalho.

E repetimos como Zamenhof: e esse tempo virá!

Rua Fáustulo, 124
05041 São Paulo, SP
Telefonnumero: (011) 62-1183

Pri Campinas

La origino de la urbo Campinas datigas de la komenciĝo de la XVIII-a Jarcento, kiam ĝi estis ripozloko sur la vojo laŭlirita de esploristoj, poste de brutarkondukistoj, komercistoj kaj soldatoj. En la periodo de la sukerkana kulturado, kiu finiĝis ĉirkaŭ la mezo de XIX-a jarcento, Campinas spertis grandan loĝantkreskadon. Post la sukerkana kulturado sekvis la kafkulturado, kiu portis grandan progreson al Campinas. Kun la kafkulturado venis la reloĝoj de la Fervojo Paulista (1872) kaj en 1875, Campinas fariĝis la deirpunkto de Mojiana, nova fervojo. Ĉefa fervoja disbranĉiĝo de la interna parto de Ŝtato São Paulo, Campinas atingis tian komercan progreson, ke ĝi ekminacis la prestiĝon de São Paulo, ĉefurbo de la Ŝtato. Laŭmezure, kiel la kafkulturado malkreskis, Campinas trovis en la industrio novan fonton de riĉaĵo.

Loĝantaro: 566.717 loĝantoj

Areo: 781 km²

Alteco: 693 m

Distanco de São Paulo: 97 km

Ĉefaj produktaĵoj: pneŭmatikoj, aertuboj, aŭtekipaĵoj, kudromaŝinoj, kuirformoj, hejmaj elektraparatoj, kemiaj kaj farmaciaj produktoj, kirurgiaj instrumentoj, ŝtofoj, sapoj, k.a.

Programo

La kunvenoj de la XX-a Brazila Esperanto-Kongreso okazos en du lokoj: en la Ruĝa Salono de la Urba Palaco kaj en la Lemejo Carlos Gomes. Honore al la iniciatinto de Esperanto, la Ruĝa Salono ricevos la nomon

Salono Zamenhof, en la Lomejo Carlos Gomes, la ĉambroj, kie okazos la diversaj programeroj, ricevos la nomon de jenaj forpasintaj esperantistoj: Carlos Dominguez, Ismael Gomes Braga, Laszlo Zinner, Nelson Silveira kaj Braz Cosenza.

Jen la ĉefaj programeroj:

Kongresa temo: Integriĝo en la Brazilo Esperanto-Movado (gvidos S-ro Gilberto R. Ledon)

Kursoj:

- Esperanto por komencantoj (Prof. Sylla Chaves)
- Konversacia grupo en Esperanto (P-ro Victor Sadler)

Prelegoj:

- Panoramo de nia Movado (S-ro Nelson Pereira de Souza)
- Apliko de la izotopaj radioj en la Nuklean Medicinon (Prof. Genildo Martins Coelho)
- Lingvaj demandoj (Prof. Geraldo Matos)
- Informadiko kaj la Tria Jarmilo (Prof. Sylla Chaves)

Kunvenoj:

- Esperantistaj artistoj (S-rino Maria Almada)
- Vegetaranoj
- Kompilantoj de Esperanto-vortaroj (Prof. Sylla Chaves)
- Delegitoj de U.E.A. (S-ro Ivon Barbosa)
- Nacia Esperanto-Komisiono
- Esperanto-kursgvidantoj (S-ino Elvira Fontes)
- Spiritistaj esperantistoj
- Katolika Diservo en Esperanto
- Esperantista Junularo

Kongresa Afiso

La kongresa afiso estis kreita de Prof. Luiz Telles. La birdoj reprezentas hirundojn, kiuj estas la simbolo de Campinas; la nombro da hirundoj indikas la okazigon de la XX-a Kongreso. La tri blankaj hirundoj reprezen-

tas la tri landajn asociojn.



20^o

Congresso brasileiro de esperanto

Por Revendo

CAMPINAS - SP
12 A 15 DE JULHO - 1984

Kongresanoj

- | | |
|-----|--|
| 001 | Walter Francini |
| 002 | Rosa Rogério da Silva |
| 003 | Conceição Aparecida Batista de Queiroz |
| 004 | Marco Antônio Garcia Oliveira |
| 005 | Francisca Matos |
| 006 | Brazila Esperantista Junulara Organizo |
| 007 | Nair Ferreira da Cunha |
| 008 | Carlos A. S. da Cunha |
| 009 | Maria Luisa Bilot |
| 010 | Maria da Glória Martins |
| 011 | Euclydes Geraldís de Carvalho |
| 012 | Délio Pereira de Souza |
| 013 | Manoel Torres Abreu |
| 014 | Vicente Paulo Werneck |
| 015 | José Pauluk |
| 016 | Joel Maciel Soares |
| 017 | Amélia Dias Pinto |
| 018 | José Dias Pinto |
| 019 | Joaquim do Couto |
| 020 | Josephina Albuquerque do Couto |
| 021 | Adonis Marcelo Saliba Silva |
| 022 | Gaúcha Esperanto - Asocio |
| 023 | Isaura Sanguinetti |
| 024 | Fraternidade Espírita Ramatis |
| 025 | Lúcia da Fonseca Almeida |
| 026 | José Pedro Milagres |
| 027 | Amaro Financé Soares |
| 028 | Amarílio Hévia Carvalho |
| 029 | Livercínio Paulino Rodrigues |
| 030 | Victor Sadler |
| 031 | Giuseppe Grattapaglia |
| 032 | Ursula Grattapaglia |
| 033 | Waldemar Antonio Mendes |
| 034 | Nelson Pereira de Souza |
| 035 | Fiorina Suevo de Souza |
| 036 | Laborgrupo "Antaŭen" |

037 Alberto Flores
 038 Luiz Alberto Oliveira Coelho
 039 André Luiz Fausto de Souza
 040 Alexandre Fausto de Souza
 041 Adonai Fausto de Souza
 042 Adonara Rita Fausto de Souza
 043 Andréa Lúvia Fausto de Souza
 044 Abgahil Lino Fausto de Souza
 045 Márcia Maria R. Campos Silva
 046 Fausto Curopos
 047 Alberto Guedes Curopos
 048 Jair Salles
 049 José de Arruda Leme Júnior
 050 Kultura Kooperativo de Esperantistoj
 051 Magdalena da Costa
 052 Jurema Jacson dos Santos
 053 Cléia Rocha Campos Silva
 054 Sírío Silva
 055 Dulce Silva
 056 Willy do Nascimento Sales
 057 Diva Nascimento Sales
 058 Cacilda Macedo Mello
 059 Deodato de França Mello
 060 Chersoneso Galvão
 061 Álvaro Rabelo
 062 Maria das Dores G. Oliveira
 063 André Luiz Goes Oliveira
 064 Allan Kardec Afonso Costa
 065 Gilberto A. Silva Velho
 066 Spirita Eldona Societo F. V. Lorenz
 067 José Carlos Dorini Ramos
 068 Maria Isabel Botelho Ramos
 069 Marcelo Botelho Dorini Ramos
 070 Vinícius Botelho Dorini Ramos
 071 Evaldo Pauli
 072 Joaquim de Paula Codeço
 073 Francisco Eduardo de Aguirra
 074 Nestor Lellis
 075 Francisco de Souza Almada
 076 Marija Pozder Almada
 077 Célia Lopes Gardel
 078 Celina Maria Conceição Oliveira
 079 Marcus Aurelius Oliveira Moraes
 080 João Reis Marques
 081 Darvília dos Santos da Silva
 082 Vivaldo Marcelino da Silva
 083 Marta Pereira Mendonça
 084 Ely Figueira
 085 Geusa Baptista de Vasconcelos
 086 Helena Santos Dias

ZAMENHOF
 Iniciador do Esperanto

A. Lopes Luna
 Cr\$ 3.000,00

087 Jovelina Maia Rodrigues
 088 Omar Carvalhaes Ferreira
 089 Wagner José Ferreira
 090 Jacy Gonçalves de Miranda Sá
 091 Yolanda Evangelista Silveira
 092 Elma do Nascimento
 093 Wanda Souza Lopes
 094 Olívia Vieira Soares
 095 Lindolpho Antonio
 096 José Antonio Carvalho Frota Correia
 097 Márcia Antonio Frota Correia
 098 Marisa Oliveira Campelo
 099 Beatriz Oliveira Campelo
 100 Márcia Cristina Oliveira Campelo
 101 Sebastião Paulino Campelo
 102 Adolfo Miranda Silva
 103 Dayse Silva Miranda
 104 José Passini
 105 Maria Eugénia da Gama e Silva
 Neugebauer
 106 Johano Puigvert Vieta
 107 Elvira Fontes
 108 Modesto Belmonte de Abreu
 109 Lair Alves Moreira
 110 Wilson Pereira Deslandes
 111 Denise Arneiro Deslandes
 112 Centro Cultural Esperantista de Santos
 113 José Mauro Progiante
 114 Shirlei Pinatto Progiante
 115 Jayr A. Malinverni
 116 Igor Colonna Valevski
 117 Cleusa Maria Leone Cezar
 118 Ivanhoé Rodrigues Baracho
 119 Lacorday Andrade
 120 Zuleica Ramos Delfino
 121 Carlos Raimundo Rocha
 122 Neuma Aparecida Oliveira Rocha
 123 Márcia Cristina Battaglini
 124 Carla Gisele Battaglini
 125 Maria Cristina Pereira
 126 Avelino Battaglini
 127 Harley Xavier de Melo
 128 Marcelo Amorim
 129 Altamiro Alves dos Santos Sobrinho
 130 José Hirtton Xavier
 131 Paulo Roberto dos Santos
 132 José Conceição Amaral
 133 João Manoel Aguilera Jr.
 134 Maria Antônia Ladalar do
 135 Djalma Alves Ferreira
 136 Symilde Schenk Ledon
 137 Gilberto René Ledon
 138 José Antônio Schiavinati
 139 Esperanto-Societo de Porto Alegre
 140 Cedilha Netto
 141 Armindo Trarbach
 142 Jair R. Peixoto Laguna
 143 Flácio Fonseca
 144 Evaristo Manoel Pereira
 145 Jonas F. Oliveira
 146 Cláudio de Oliveira

Daŭrigota

Julia Lopes de Almeida (1862-1934)

LA ORA SONORILO

Maria Matilde havis unu revon: konstruigi apud la golfeto São Marcos, en sia gracia urbo São Luís do Maranhão (*) tre altan, altegan turon, en kies supro estus instalita granda sonorilo el oro, kun la nomoj de ĉiuj ŝtatoj de Brazilo, farotaj el gemoj.

Kiam la sonorilo sonorus, ĝiaj sonoj, sek-vataj de la ondaj ritmoj, eĥus tra la aero kaj kiam la astroj ĝin lumigus, ĝi mirinde brilus en la spaco.

Sed ŝajnis, ke la freneza maljunulino ne posedis eĉ unu groŝon.

Ŝi loĝis en kaduka dometo kaj sin vestis per malpuregaj ĉifonaĵoj, manĝis nur radikojn kaj sovaĝajn herbojn, kaj trinkis akvon per la kavo de sia osta kaj sulkiginta mano. Ŝi ne havis monon por la vivopano, ĉar se oni donis al ŝi almozon, ŝi tuj kaŝis ĝin por la ora sonorilo, kaj trompis la malsaton per la restaĵoj ĵetitaj de la kompatemo aŭ per jam suĉita fiŝovosto, ĉe la pordo de fiŝkaptisto. Neniu sciis tion, sed ŝia matraco jam estis plena de moneroj, kaj tiel kontuzis ŝian mizeran korpon, ke ŝi preferis stemiĝi sur la malmolan grundon, en ĉarpiiginta mato.

Ŝi ja havis sian fiksan ideon, kaj por ĝin efektivigi necesus riĉaĵo! Ŝia ora turo, kun sonorilo inkrustita per gemoj, mirigus la tutan mondon. . .

Hejme aŭ surstrate, la viziulino parolis sola, gestante, movante ĉe la aero la nodhavajn fingrojn, kun longaj ungoj.

Sin interpuŝante, la infanoj fuĝis, kiam ili vidis ŝian longmaldikan buston; la plenaĝuloj malproksimiĝis de tiu malpuregaĵo, kaj ŝi pasis sen vidi iun ajn, grumblante: Kiam la ora sonorilo batos: Ba-ba-la-an! ba-ba-la-an! ĉiuj homoj diros: Jen la koro de Brazilo sonoras. . . Kiel bela ĝi estas, kaj kiel bone ĝi sonoras! Kaj ŝi ridis, skuante la longajn, maldikajn brakojn, ripetante sur la silentaj stra-

toj: La koro de Brazilo misfunkcias. . . Mi volas igi ĝin bati forte. . . Ba-ba-la-an'. . . Dom! Dom!

Unu vesperon de pluvo kaj fulmoj, Maria Matilde, malsekigita kaj tremanta pro la febra malvarmo, alvenis al sia domaĉo; sed, ĉe sia eniro, ŝi ekpuŝiĝis je malriĉa knabino el la ĉirkaŭaĵo, kiu, plorante, surgenuiĝis ĉe ŝiaj piedoj.

Kiel granda estis ŝia ektimo! Efektive, neniam iu ajn serĉis ŝin. . .

Iuj timis ŝian frenezulinan loĝejon, aliaj supozis ŝin sorĉistino, la diablo mem!

Ŝi ekhaltis ĉe la sojlo, teruregita; la alia ekkriis, kun la manoj kunigitaj ĉe la brusto:

— Maria Matilde, kompatu min! Mia duonpatrino, malbona virino, elpelis min kaj ankaŭ miajn fratetojn, kiuj iris almozpeti sur la stratoj, preskaŭ nudaj. . . Pro ili mi ploras. Donu al mi drogon, Maria Matilde, por mildigi la koron de mia duonpatrino kaj igi mian patron malfermi sian pordon por siaj malgrandaj infanoj, kiuj estas senkulpaj kaj malsatas, suferante pro malvarmo, timante la mallumon, sur la marbordo. Se mia sango estos necesa por savi la anĝeletojn, prenu ĝin! Malfermu al mi la vejnojn, jen mia korpo!

Kaj la knabino senvestiĝis, etendante la brakojn kaj la kolon, kun petego.

Maria Matilde, kun malfermegitaj okuloj, kliniĝis super la belega knabino:

— Ĉu vi oferos la vivon por viaj fratoj?

— Mi oferos la vivon!

— Furu!

— Mi ĵuras! jen, vi havas min; mortigu min; mortigu min, se mia morto estos necesa por ilia feliĉo. Oni diras, ke vi estas sorĉistino, sed surda vi estas! Ne plilongigu la suferon de miaj fratoj, Maria Matilde! jen vi havas min!

La maljunulino rigardis la knabinon, kun ektimo; poste, ŝi rapide kuris al la litaĉo, malaperigis la brunajn manojn en la ŝirajojn de la matraco, kaj rapide ĵetis plenmanojn da moneroj al la mirigita knabino.

— Ĉu viaj fratoj estas nudaj? Prenu, iru

(*) São Luís do Maranhão (Sankta Ludoviko de Maranjan') estas ĉefurbo de la ŝtato Maranhão, situanta ĉe la nordo de Brazilo. (Noto de la tradukinto)

aĉeti ŝimilon por ili! Ĉu ili malsatas? Donu al ili panon. . . multe da pano. . . Prenu! Prenu! Prenu! Iru al ili, bona fratino. Iru kun Dio!

La knabino prenis tiujn neatenditajn monerojn, kun deliro de feliĉo; la maljunulino donis al ŝi ĉion, ĉion; poste ŝi forte elpuŝis sin tra la pordo, fermiĝis inteme kaj komencis plori.

Kiel ŝi povus, nun, aĉeti la oran sonorilon kaj konstrui sian altan, brilan turon? Ŝi devus rekomenci de la unua groŝo. . . kaj kiom jam doloris ŝia dorso. . . kiom! Almenaŭ tiun nokton ŝi povus dormi sur sia matraco. . . Kio igit ŝin tremi, estis tiuj serpentetoj el glacio promene diskurantaj tra ŝia spino. . . ŝia kapo dolore kraketis.

Tio estis la febro! Maria Matilde ne dormis la tutan sanktan nokton, kun sekaj lipoj, fajrecaj okuloj, kaj la vestoj, ankoraŭ malsekaj pro la pluvo, alĝuĝis al ŝiaj doloraj membroj.

Ĉe la sunmateno ŝi trankviliĝis. Kaj komenciĝis la glora mateno, kiam ŝi aŭdis la mildan voĉon de anĝelo diranta ĉe ŝia kapo:

— Ĉi-nokte vi konstruis vian turon, kaj per ĝi vi supreniros al la ĉielo!

Maria Matilde elĵetis el la litaĉo la maldikajn kruojn, kunigis ĉe la talio la ĉifonan jupon, ĉe la ŝultroj la ŝiritan ŝalon, kaj senpacience kuris al la marbordo.

La urbo ankoraŭ domis; nur la birdetoj vekigis, kantante. En la vasta, blua maro, la leviganta suno respegulis tiel larĝan kaj longan kolonon el oro, ke nunu kapablu mezuri ĝian grandon.

En la aero mevoj flugis malproksimen, al la ametista kaj rubenaj nuboj kronantaj ĉe la horizonto la impone allogan kolonon. Tio estis la gemaro de la sonorilo, kiu rebrilis! Malaperigante en ĝin la rigardon feliĉan kaj ensorĉitan, Maria Matilde skuis la longajn brakojn, eligante sian venkokrion, antaŭ ol fali peze sur la malvarman sablon:

— Ba-ba-la-an'! . . . Dom. . . Do. . . om!

Kiam la suna miraĝo neniigis, la frenezulino jam estis suprenirinta al la ĉielo, per la ora turo!

Tradukis Benedicto Silva

(El *Oomoto*, n-ro 257-258, Nov.-Dec. 1961)

SPIRITA ELDONA SOCIETO F. V. LORENZ

En la n-ro 32 de "Komunikoj", aperas la nova estraro de Spirita Eldona Societo F. V. Lorenz por la periodo 1983/1984: Dir. Superintendant: S-ro Delio Pereira de Souza; Dir. Administranto: Flávio de Souza Pereira; Dir. Financisto: Romualdo de Castro Celani; Direktoro: Nelson Afonso; Komitato: Jaddo Couto Maciel (Prezidanto), Affonso Borges Gallego Soares, Antônio de Pádua Soares, Ary Zamora, Benedicto Silva, Carlos de Almeida Wutke, Délio Pereira de Souza, Dilermano Teixeira, Joel Maciel Soares, José Pauluk, Nelson Pereira de Souza, Walter Augusto Francini.

"Komunikoj" estas oficiala bulteno de Spirita Eldona Societo F. V. Lorenz.

☆☆☆

NEKROLOGO

Braz Cosenza

La 25-an de Marto lasta mortis en Rio de Janeiro la prezidanto de "Kultura Kooperativo de Esperantistoj".

Braz Cosenza naskiĝis en Italujo, la 20-an de Aŭgusto 1906a, kaj, ankoraŭ juna, transloĝiĝis al Brazilo, kie li, brazilaniĝinte, loĝis ĝis la forpaso.

En 1946-a li eklemis Esperanton kaj tuj fariĝis tiel entuziasma pri la movado, ke, post nur kvin jaroj, li fondis la Kooperativon, kun la celo provizi la esperantistaron je necesaj lerniloj. Dum lia tridekjara prezidanteco, la Kooperativo eldonis multajn librojn (pli-malpli kvardek titolojn). Kelkaj el ili, ĉefe la lemolibro, estis plurfoje reeldonitaj.

La serio da Brazilaj Seminarioj de Esperanto estis la plej sukcesoplena verko de Braz Cosenza. Dum la inaŭguro, en la jaro 1966a, li profetis, ke "la Seminarioj preparos nian laboron por realigo de Universala Kongreso en Brazilo". Tio fakte okazis.

Krom por la sindediĉo al la movado, li eĉ

trovis tempon por eksteresperantaj okupoj: ano de "Logio Granda Oriento" kaj de "Internacia Ordeno *La Droit Humaine*", sidiganta en Parizo; kunfondinto kaj patrono de "Brazila Framasona Akademio"; kunfondinto de "Vegetarana Kooperativo"; ano de "Teozofia Societo de Brazilo"; ktp. Profesie li estis advokato kaj kontoristo.

Tamen, Braz Cosenza ne agis sola. Apogante lin en ĉiuj tageroj de lia vivo staris la sindona Cedilha Neto, kiun ni sincere kondolencas.

DIPLOMOJ

1983

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaj esperantistoj:

NORMA BAZA DIPLOMO

En la sidejo de B.E.L.

Angélica Corrêa Raposa
Antonio Carlos Ferreira da Costa
Arlido Figueiredo
Aroldo Paraguassú Filho
Celso Andreoni
Cláudia S. Thiago
Delanei Pereira Lins
Dinalva Teles de Carvalho
Elizabeth de Almeida Fonseca
Ethereldes Cândido Pinto
Fernando José Ellart Canto
Gilberto dos Santos Vasconcelos
Gloria Maria da Silva Peixoto
Huet Tavares Martins
Izabel Cristina O. Santiago
Jean-Louis Van Der Stock
Léa Couto Hassan
Leonel Gonzaga Magalhães Barbosa
Manoel Siqueira Marques
Marcos David de Castro Somberg
Odete Rocha Teodoro
Paulo Andrade dos Santos
Paulo César de Souza Ferreira
Ubiraci Cristóvão de Pinho
Valéria Oliveira Santiago
Vera Lúcia de Souza Macedo

En Paraná Esperanto-Asocio, Curitiba, PR

Alcione da Silva Maciel
Carla Amato
Doriani Rossi
Eduardo Batista de Amorim
Elizabeth Cecato
Ercilda Kozemfakin
Eumar José Köhler

Leumel Schützenberger
Luiz Antonio Guimarães de Rezende
Nidia Teresinha Sampaio
Regina Lucia M. Carvalho
Ronie Cardoso Filho
Silmery Erthal Schützenberger
Teresa Cristina Marin

Per korespondado

Antonino Di Marco, *Rio de Janeiro RJ*
Antonio Felix da Silva, *Montes Claros, MG*
Carlos Alberto Andrade, *Volta Redonda, RJ*
Cassiano Alves Macedo, *São Paulo, SP*
Celeodiva de Moura Telles, *Goiânia, GO*
Christiane Pesenti Gomes da Silva, *Petrópolis, RJ*
Dalmo Soares Arantes, *Belo Horizonte, MG*
Daniel Martins de Oliveira, *Goiânia, GO*
Delma Terezinha de Carvalho, *Rio Acima, MG*
Edson Lisboa Filho, *Juiz de Fora, MG*
Elisa Maria de Oliveira, *Itaguaí, RJ*
Evaristo Manoel Pereira, *São Paulo, SP*
João Batista da Silva, *Paulista, PE*
Jorge Grivot Fróes, *Pelotas, RS*
Jorge Monteiro Oliveira da Silva, *Rio de Janeiro, RJ*
Jorge Purgly, *São Bernardo do Campo, SP*
José Carlos Marcondes Arantes, *São Paulo, SP*
Luiz Sérgio dos Santos, *Rio de Janeiro, RJ*
Mirian Miyazaki Nicoletti, *São Paulo, SP*

NORMA PROGRESIGA DIPLOMO

En la sidejo de B.E.L.

Alexandre Machado Rocha
Celso Sakae Taho
Ely Figueira
Helena Biangolino Xavier
Izabel Cristina O. Santiago
Nilza da Silva Domingues
Paulo Andrade dos Santos
Paulo de Faria Cavalcanti
Ricardo Fernandes da Costa França
Vera Lúcia de Souza Macedo

Per korespondado

Gentil de Lima, *São Paulo, SP*
Joel Moreira Augusto, *São Paulo, SP*
Jorge Luis Józszás de Purgly, *São Bernardo do Campo, SP*
José Carlos Marcondes Arantes, *São Paulo, SP*
Judith de Souza Uba, *Curitiba, PR*
Raymundo Alves de Sant'Anna, *Rio de Janeiro, RJ*

NORMA SUPERA DIPLOMO

En la sidejo de B.E.L.

Alexandre Machado Rocha
Antonio Rodrigues da Silva
Cleber de Moraes Lemos
Helena Biangolino Xavier
José Rabello de Paula

Jovelina Maia Rodrigues
Newton Xavier
Roberto Alves

Per korespondado

Carlos de Faria, *Vitória, ES*
Glauro Rodrigues Corrêa, *Florianópolis, SC*
Patrick Petiot, *Nova Friburgo, RJ*

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

Esta seção oferece um belo trecho de José de Alencar, de que daremos a tradução no próximo número, com ligeiros comentários.

Convidamos os nossos leitores, que desejarem aperfeiçoar-se, a fazer a tradução para confrontá-la com a que será publicada.

São evidentes os proveitos de tão útil exercício.

Eis o trecho:

Um Ano

José de Alencar

Tinha decorrido um ano.

Começou a viver dentro do seu coração, com as reminiscências do seu amor, com uma sombra que se sentava a seu lado, que lhe murmurava ao ouvido palavras sempre repetidas e sempre novas. Sonhava no passado; diferente nisso das outras moças, que sonham no futuro.

Mas um coração de 15 anos é um tirano a que não há resistir; e Carolina não contara com ele.

Quando uma planta delicada nasce entre a sarça, muitas vezes o fogo lhe queima a rama e o hastil: ela desaparece, mas não morre, que a raiz vive na terra e às primeiras águas brota e pulula com toda a força de vegetação que incubara no tempo de sua mutilação.

O coração de Carolina fez como a planta. Apenas aberto, a desgraça o cerrara; mas veio a calma, e ele tornou a abrir. A princípio bastou a saudade para enchê-lo; depois desejou mais, desejou tudo. Tinha sede de amor; e não se ama uma sombra.

O mundo ao longe corria às vezes o pano a uma das suas brilhantes cenas e mostrava à menina refugiada no seu retiro e na sua saudade a auréola que cinge a fronte das mulheres belas; auréola que aos outros parece brilho de luz, mas que realmente é para aquelas que a trazem chama de fogo.

Carolina resistia envolvendo-se na branca mortalha de seu primeiro amor; mas a tela fez-se transparente, e não lhe ocultou mais o que ela não queria ver. Sentiu-se arrastar e teve medo.

Teve medo de esquecer.



Pensoj

Trad. V. Inglada

Indulgeme al malvirto estas konspiro kontraŭ virto. — Barthèlemy.

Ju pli oni juĝas, des malpli oni amas. — Balzac.

Fidi al la tuta mondo kaj fidi al neniuj estas du malvirtoj; sed en la unua troviĝas pli da virto, kaj en la dua pli da certeco. — Seneka.

Multvorteco ne montras multsagecon. — Thales de Mileto.

Ridu, ni petas

— Kiam mi disputas kun mia edzino, mi ĉiam havas la lastan vorton.

— Kiel vi aranĝas tion?

— Mi diras: mia kara, vi estas tute prava.

☆☆☆

Onklino — Kiam mi havis vian agon, mi ne mensogis.

Neveno — Kiam do vi komencis?

☆☆☆

— Ĉu vi legis lastan numeron de *Brazila Spiritisto*?

— Pardonon, ne estas *Brazila Spiritisto*! Vi volas diri *Brazila Esperantisto*!

— Ne, ne. Estas *Brazila Spiritisto* mem. Vidu: estas artikoloj de Zamenhof, Grabowski, Porto Carreiro Neto. . . ĉiuj psikografistaj!

☆☆☆

VORTOJ DE SIMPLULO

Mi ne komprenas. Mi demandas min, kial nuntempe tiom da t.n. adeptoj de la lingvo Esperanto, ofte ne la malplej elstaraj, dediĉas tiom de sia tempo kaj talento por okupiĝi pri tiuj mortnaskitaj insektoj, nome: lingvoprojektoj aŭ planlingvoj, ekz. volapük, ido, interlin-

gua, occidental, kaj aliaj el la sama barelo, kun la risiko doni al la publiko la impreson, ke vivas tiuj larvoj, kaj risiko sekve endanĝerigi la pozicion de Esperanto. Kun kia ŝajne rava plezuro ili dissekcas tiujn kadavrojn, anstataŭ eluzi sian talenton al studado de la nerefuteblaj valoroj de Esperanto, al ĝiaj eble ankoraŭ ne ekviditaj latentoj, aŭ tute simple al polurado kaj perfektigado de la lingvo per abunda verkaro ne interlingvistika. Tiuj doktaj personoj igas min pensi pri tiuj sciencistoj, kiujn entuziasmigas la studado de la erotikaj impulsoj ĉe la ameboj... Ne! Estimataj sinjoroj, Esperanto vivas, milfoje pruvis sian taŭgecon, kaj ne bezonas komparon kun palaj ektoplasmoj. Mi vere petas vin, detumu vin de vanaj kaj senuitaj esploroj; viajn kapablojn dediĉu al io pli inda je vi. Ĉu mi diru anticipan dankon?

Dume, aliaj homoj, kaj eĉ akademianoj (!), tiklataj de mi ne scias kia inventemo, proponas (denove!) ŝanĝon de la ortografio, per enkonduko de "q,w,x,y" (ĉu ĉiuj, ĉu nur parte, ĉar iliaj sistemoj ne ĉiam estas similaj), tiel volante doni al Esperanto la finan kvaliton, kiun ĝi laŭ ili ankoraŭ ne posedas por venki la mondon. Ilia ĉefa argumento estas la laŭdire malutilaj ĉapelitaj literoj. Nu, mia preskaŭ kvindekjara prezento de la fakto "Esperanto" al multnombraj homoj: parencoj, amikoj, gru-

poj aŭ societoj, montris al mi, ke, se ĉiuj agnoskas la utilecon de Esperanto por solvi la lingvajn barojn, ili tamen, krom en tre malofta escepto, ne lernas ĝin, preferante baraktadi per sia aborta scipovo de unu aŭ du fremdaj lingvoj. Sekve, tute ne ĝenas ilin, kaj ankaŭ ne la finan venkon de Esperanto, la uzo de la ĉapelitaj literoj. Tiuj literoj cetere ne malhelpis dum pli ol 90 jaroj la eldonadon de miloj kaj miloj da verkoj en nia lingvo. Unu sola ekzemplo: kiam mi eldonis proprakoste la du teatraĵojn de Sartre de mi tradukitajn, mi turnis min al amiko, posedanto de tute negranda presejo, kaj li tre facile kaj malmultekoste povis akiri la necesajn litertipojn.

Kial do senutile atenci la Fundamenton, kaj senfine prokrasti la iam venontan sukceson de la solvo, kiun ni prezentas al la mondo? Reformemuloj haltu en sia malutila laboro, kaj ili alimaniere laboru por la celo, verŝajne komuna al ili kaj al centmiloj da aliaj, kiujn tute ne ĝenas la ortografio de Esperanto.

Roger Bernard

("Esperanto", Jul.-Aŭg. 79)

☆☆☆

BIBLIOGRAFIO

● *Lingvistikaj Aspektoj de Esperanto*, John Wells. UEA/CED, 1978. 76 p.

Scienca prezento de la gramatiko de Esperanto.

● *Pri lingvo kaj aliaj artoj*, William Auld. Stafeto, 1978. 216 p.

Dek kvin eseoj pri Esperanto.

● *Streĉita Kordo*, K. Kalocsay. Arthur E. Iltis, 1978 (fotorepreso). 196 p.

La ĉefa originala versokolekto de Kalocsay.

● *Argentina Poemaro*. El la hispana lingvo tradukis Horaco de Diamanto, Bastono de Kordobo kaj Ergoto de Bonaero.



SOSETE

Representação de Hotéis e Turismo Ltda.

- Hoteloj
- Biletoj
aviadilaj
aŭtobusaj
- Ekskursoj

Av. Rio Branco, 156 s/s 108
Rio de Janeiro, RJ

EMB. 00153-00-41.3

Argentina Esperanto-Muzikeldonejo, 1978.
64 p.

Dek ok poemoj de dek aŭtoroj.

● *Almanako Lorenz 1981*. Spirita Eldona Societo F. V. Lorenz, Rio de Janeiro, RJ, 1981. 211 p.

Kolekto de diversspecaj informoj, artikoloj, poemoj, k.t.p.

● *Apologio de Sokrato kaj Kritono*, Platon. El la helena tradukis Albert Goodheir. Kardo, Glasgow, 1981; 51 p.

La defendo de Sokrato antaŭ akuzantoj.

Ne forgesu: pagu vian
kotizon por 1984

Forumo

Por stimuli la perfektigon de niaj membroj en la parola uzado de Esperanto, en la pasinta jaro B.E.L. okazigis debatojn pri temoj de ĝenerala intereso, en sabataj postkursaj kunvenoj.

Oni starigis jenan regulon por la Forumo:

a) uzado de nur Esperanto, sen legado de tekstoj:

b) parolo de minimume 4 personoj: unu por la enkonduko de la temo (5 minutoj); du por paroli respektive *por* kaj *kontraŭ* la temo (po 10 minutoj); la kvara por gvido de la debatoj, kiujn devos partopreni kiel eble multaj ĉeestantoj, kaj resumos la konkludojn. La tempo por la debatoj kaj konkludoj estos ĉirkaŭ 30 minutoj.

B. E. L. jam okazigis tri forumojn kun jenaj temoj: "Instruado de Esperanto per la rekta metodo", "Mortpuno" kaj "Ideoj por progresigi la Esperanto-Movadon". En la forumoj partoprenis Jorge Campos de Oliveira, Jair Sales, May Bijelefeld, Mario Ritter Nunes, Délio Pereira de Souza, Jorge Soares das Neves, Luiz Alberto Martins, José Bonifácio Leite, Paulo Sérgio Viana kaj Floriano Pessoa.

LA KORVO kaj aliaj poemoj

kasedo kun jena enhavo:

unua flanko:

- La Karitato kaj la Justeco, Guerra Junqueiro
- Vojaĝantaj Turtoj, Coelho Neto
- La Korvo, Edgar Allan Poe

dua flanko:

- La Balado de Prizono Reading, Oscar Wilde

Ciujn poemojn

tradukis Leopoldo H. Knoedt

Voĉoj de

Iracema kaj Leopoldo Knoedt

Prezo: Cr\$ 5.400,00
(plus sendkosto)

TURISMA BRAZILLO

- 80 diapozitivoj
- 1 kasedo
- teksto
- tempodaŭro de la kasedo: 14m
- havebla en jenaj lingvoj:
Esperanto-Portugala
Esperanto-Franca
Esperanto-Germana
Esperanto-Hispana
Esperanto-Angla
- Prezo: US\$ + sendkosto